

f DEMOCRACIA

J.L.

Punhos de rêdes embalaram o meu canto
para adoçar o meu país, ó Whitman.
Genipapo coloriu o meu corpo contra os maus olhados,
catecismo me ensinou a abraçar os hóspedes,
carumã me alimentou quando eu era criança,
Mãe-negra me contou histórias de bicho,
muleque me ensinou safadezas,
massoca, tapioca, pipoca, tudo comi,
bebi cachaça com cajú para limpar-me,
tive maleita, catapora e ínguas,
bicho-de-pé, saudade, poesia;
fiquei aluado, malassombrado, tocando maracá,
dizendo coisas, brincando com as crioulas,
vendo espíritos, abusões, mães-d'água,
conversando com os malucos, conversando sòsinho,
emprenhando tudo que encontrava,
abraçando as cobras pelos matos,
me misturando, me sumindo, me acabando,
para salvar a minha alma benzida
e meu corpo pintado de urucú,
tatuado de cruces, de corações, de mãos-ligadas,
de nomes de amor em todas as línguas de branco, de
mouro ou pagão.